

Longe dos holofotes

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), não permitiu que fosse fotografado assinando o requerimento da CPI da Corrupção. Uma assinatura que, apesar de prometida desde o dia anterior, só foi firmada no documento no fim da tarde de ontem. Coube ao líder do bloco de oposição, senador José Eduardo Dutra (PT-SE), exibir o documento com o apoio oficial do presidente do Senado.

Dutra recebeu cópia do requerimento assinado por Jader Barbalho num envelope lacrado, e garantiu que não tinha ficado “estressado” com a demora. Foram mais de 24 horas entre o anúncio e a formalização da assinatura de Jader Barbalho. Durante todo esse tempo, o presidente do Senado respondia que estava analisando o documento.

“Minha assessoria está verificando se os itens que sugeri estão

incluídos”, respondia Jader Barbalho. Pelo menos uma emissora de rádio chegou a noticiar que o presidente do Senado havia assinado o documento na madrugada de ontem, quando terminou uma sessão do Congresso Nacional.

O assessor de Jader responsável pela informação à emissora de rádio brincou reafirmando a informação: “Não disse que ele assinou depois da meia-noite? Sua brincadeira leva em consideração que a assinatura, feita no fim da tarde de ontem, cabe na definição “depois da meia-noite de quarta-feira”.

A confusão em torno da assinatura contou com a participação do líder do bloco de oposição no Senado, José Eduardo Dutra (PT-SE). O senador chegou a divulgar que a assinatura já estava firmada. Mais tarde, argumentou que era mera formalidade. “Amanhã (hoje) vou ao gabinete dele e pego.”